

# Boletim Conjuntural Junho | 2022

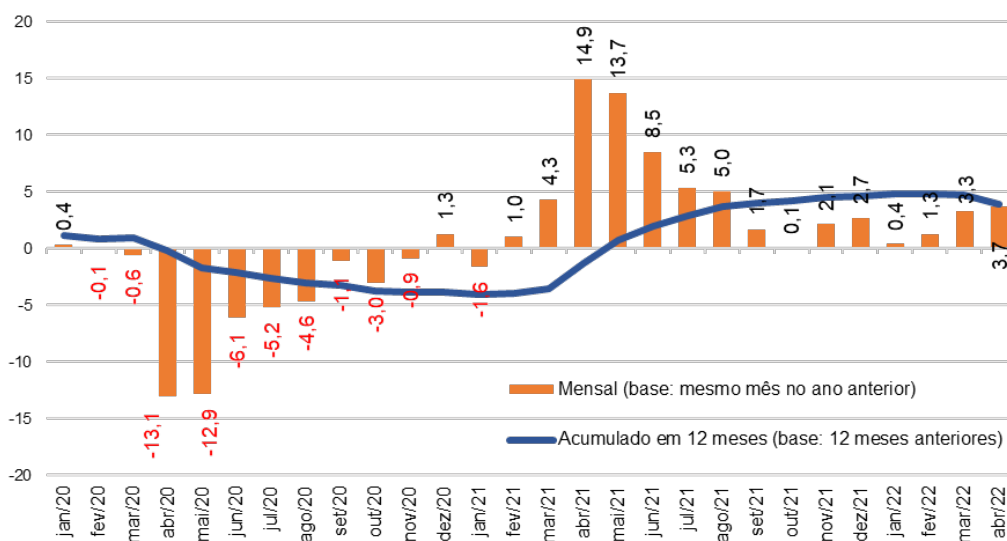
  
**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

  
**SEBRAE**

## 1. CONJUNTURA NACIONAL

De acordo com os dados do “Monitor do PIB”, elaborados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV), a taxa de variação mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior foi de 3,7% em abril deste ano. Nesse contexto, destacou-se o setor de Serviços, que compensou parcialmente a queda na agropecuária e na indústria.

**Gráfico 1 - Brasil: taxas (%) de variação do PIB - mensal e 12 meses - janeiro/2020 a abril/2022**



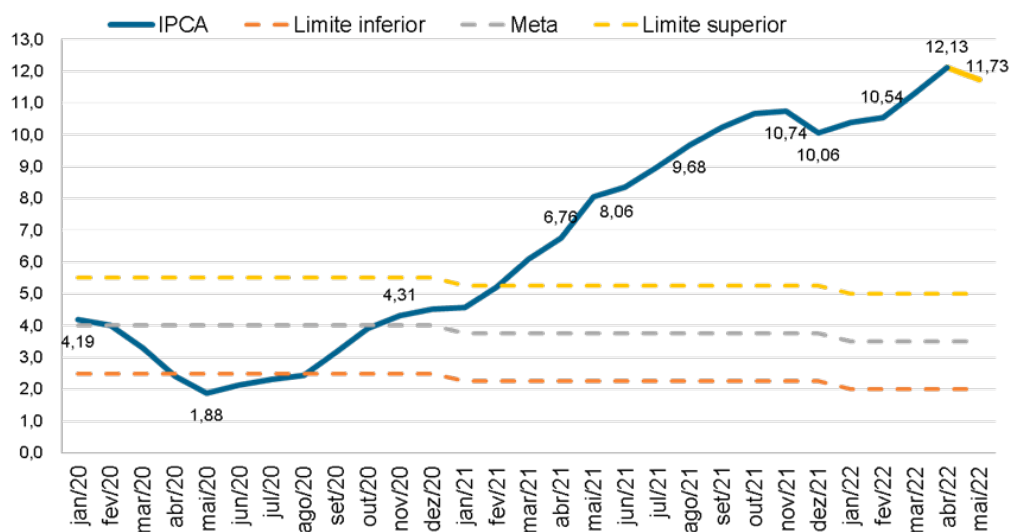
Fonte: Monitor do PIB - IBRE/FGV. Elaboração Ceplan.

A inflação que atinge o Brasil e o mundo tem origem no lado da oferta uma vez que rupturas nas cadeias produtivas decorrentes da pandemia e da guerra na Ucrânia conduziram à elevação de preços de insumos agrícolas, alimentos, peças e componentes para a indústria, energia, especialmente combustíveis, e commodities das quais somos grandes exportadores.

A inflação brasileira, todavia, tem uma componente peculiar que é a política de reajuste dos preços dos combustíveis pela Petrobras. Como a empresa importa gasolina e diesel, entre outros derivados do petróleo, sendo também exportador deste combustível fóssil, a formação de preços tem origem em dois fatores: o preço do barril de petróleo no mercado internacional e o valor do dólar no mercado doméstico.

A inflação oficial brasileira, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), no acumulado em 12 meses atingiu cerca de 12,13% para o mês de Abril, sendo a maior taxa desde Outubro de 2003, onde atingiu 13,98%. Dentre os grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, apenas o de Habitação registrou deflação em Abril sendo pressionado pela queda no custo da energia elétrica no país. Alimentos e transportes, que já tinham aumentado no mês de março, se mantiveram em alta em abril. Em alimentos e bebidas, a alta foi puxada pela elevação dos preços dos alimentos para consumo no domicílio. Já em relação a transportes, a alta pode ser associada pelo aumento nos preços dos combustíveis que continuaram a subir, assim como em março.

**Gráfico 2: Brasil: taxa (%) de variação do IPCA acumulado em 12 meses janeiro/2020 a maio/2022 (base: 12 meses anteriores)**

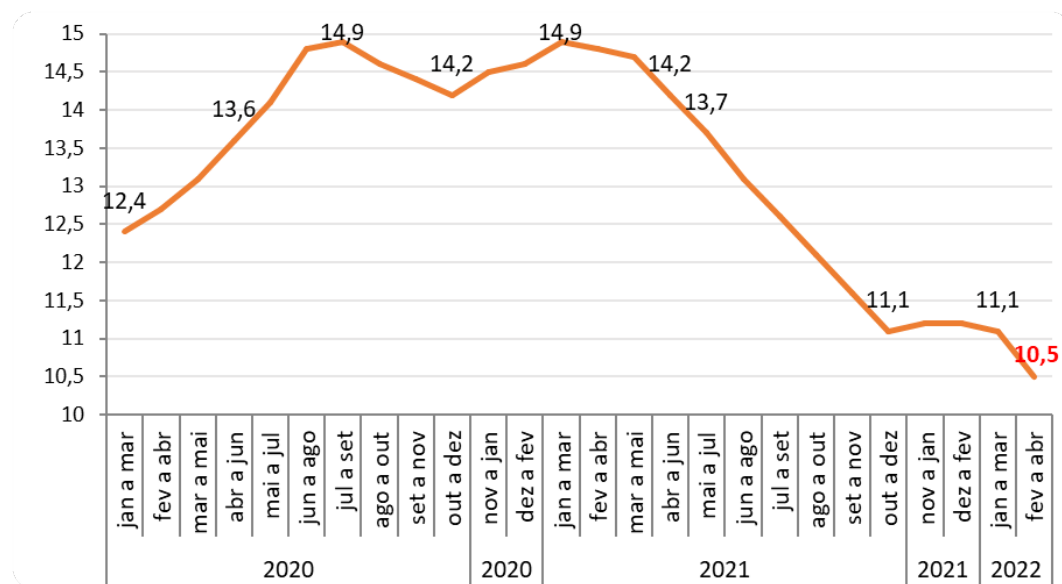


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor/IBGE. Elaboração Ceplan.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) registrou taxa de desocupação de 10,5% no Brasil no trimestre móvel de fevereiro a abril de 2022 e em relação ao trimestre móvel imediatamente anterior (janeiro a março), o recuo foi de 0,6 pontos percentuais, conforme o gráfico 3.

A Informalidade é alta e caracteriza o mercado de trabalho, mas este é um traço estrutural da força de trabalho brasileira que foi agravado pela pandemia e pela inflação. O desemprego está em queda, mas ainda em patamar elevado: A população desempregada foi estimada em 11,3 milhões de pessoas e recuou 5,8% frente ao trimestre anterior, o que representa 699 mil pessoas a menos, e 25,3% (menos 3,8 milhões de pessoas desocupadas) em relação ao mesmo período do ano passado.

**Gráfico 3: Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais fevereiro/2020 a abril/2022 (trimestre móvel)**

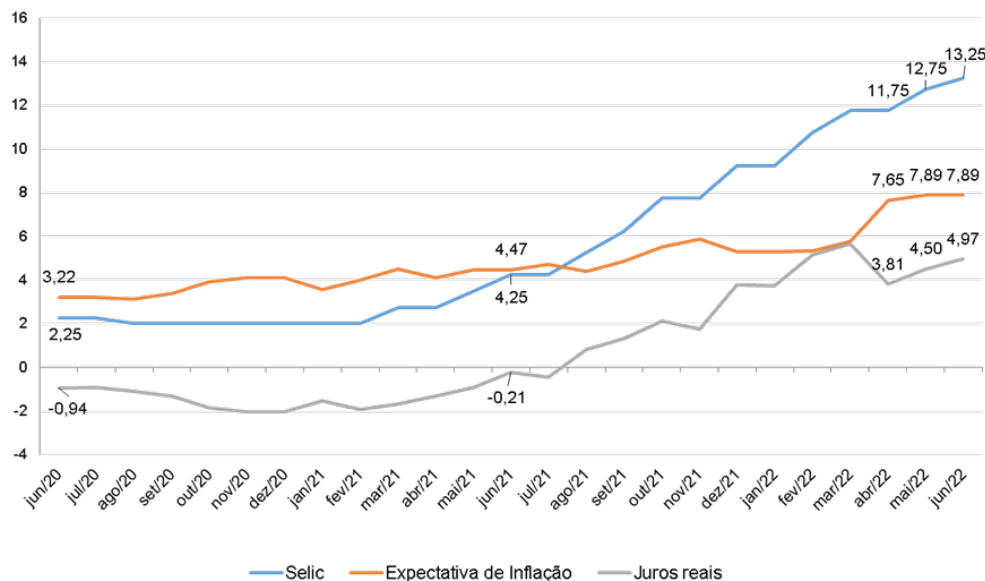


Fonte: PNAD Contínua trimestral/IBGE. Elaboração Ceplan.



A taxa básica de juros, Selic, vem crescendo desde outubro de 2021, e no mês de junho atingiu 13,25% ao ano, sendo o maior patamar desde de janeiro de 2017, quando estava em 13,75% a.a., conforme gráfico 5; em relação ao mês anterior (maio) o reajuste foi de 0,5 ponto percentual, sendo o menor realizado na sequência de altas da Selic. O Banco Central deve continuar aumentando os juros básicos nos próximos meses. A projeção das expectativas de inflação para 2022 estabiliza em quase 8% (7,89%).

**Gráfico 5: Brasil: taxa básica de juros (SELIC) e expectativa média de inflação (IPCA) em % maio/2020 a junho/2022 (valores projetados para os próximos 12 meses)**

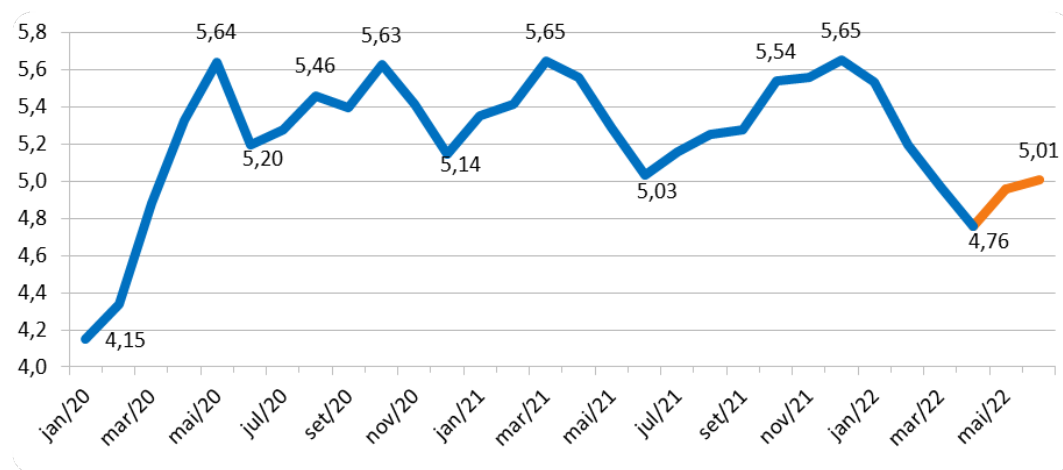


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

Quanto ao câmbio, mesmo com a turbulência gerada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, houve valorização até o mês de maio. A taxa de câmbio, que havia permanecido na média mensal acima de R\$ 5,00/US\$, fechou os meses de março, abril e maio de 2022 abaixo desse valor. Em relação aos fatores que podem influenciar a taxa de câmbio, do lado externo, há uma preocupação especial sobre a trajetória da China, que implementou novos lockdowns no período recente.

Em relação a pandemia, as novas subvariantes da ômicron trazem alguma turbulência. Também a mudança na política monetária nos Estados Unidos, adiciona pressão de desvalorização do real. A alta global nos preços de energia também é um fator de preocupação, junto com os desdobramentos do conflito russo-ucraniano. Do lado interno, há as incertezas inerentes ao ano eleitoral, com relação às futuras políticas econômicas.

**Gráfico 6: Brasil: taxa de câmbio mensal (R\$/US\$) - média no período janeiro/2020 a junho/2022\***



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan (\*) taxa de câmbio média dos dias úteis de junho, até o dia 24/06/2022.

**Tabela 1: Brasil: emprego formal por grupos de atividades - Abril/2022**

CNAE 2.0 Seção	Saldo Janeiro a Abril 2022	Estoque		
		Dez/2021	Abr/2022	Varição (%)
Agropecuária	23.009	1.681	1.704	1,4%
Indústrias extrativas	4.603	237	241	1,9%
Indústria de transformação	113.042	7.214	7.327	1,6%
Serviços de utilidade pública	10.143	477	487	2,1%
Construção	119.923	2.308	2.428	5,2%
Comércio	-34.646	9.586	9.552	-0,4%
Transporte, armazenagem e correio	49.819	2.423	2.473	2,1%
Informação e Comunicação	32.606	1.058	1.090	3,1%
Alojamento e alimentação	48.538	1.756	1.804	2,8%
Saúde humana e serviços sociais	53.427	2.634	2.687	2,0%
Educação	124.186	1.750	1.875	7,1%
Artes, cultura, esporte e recreação	10.244	239	249	4,3%
Ativ. Admin. e serviços complementares	80.170	5.120	5.200	1,6%
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	49.368	1.323	1.372	3,7%
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	15.780	883	898	1,8%
Atividades Imobiliárias	4.682	170	175	2,7%
Admin. pública, defesa e segur. social	25.690	979	823	3,2%
Outros serviços	40.013	1.023	1.063	3,9%
Não Informado	-4	0	0	0%
<b>Total</b>	<b>770.593</b>	<b>40.678</b>	<b>41.449</b>	<b>1,9%</b>

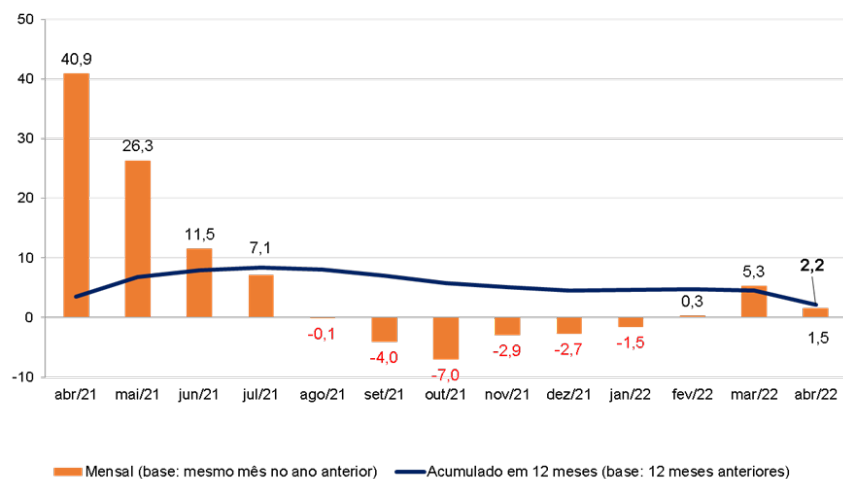
Fonte: Novo Caged-SEPR/ME. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.



De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em abril de 2022, registrando saldo de 196.966 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.854.557 admissões e de 1.657.591 desligamentos. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em abril de 2022 contabilizou 41.448.948 vínculos, o que representa uma variação de +0,48% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de 770.593 empregos, decorrente de 7.715.322 admissões e de 6.944.729 desligamentos (com ajustes até abril de 2022).

Em abril/2022, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 4 (quatro) dos 5 (cinco) Grandes Grupos de Atividades Econômicas: Serviços (+117.007 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+39.610 postos); Comércio (+29.261 postos); Indústria (+26.378 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+22.520 postos); Construção (+25.341 postos); e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-1.021 postos).

**Gráfico 7: BRASIL: taxa (%) de variação do volume de vendas do COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - abril/2021 a abril/2022**

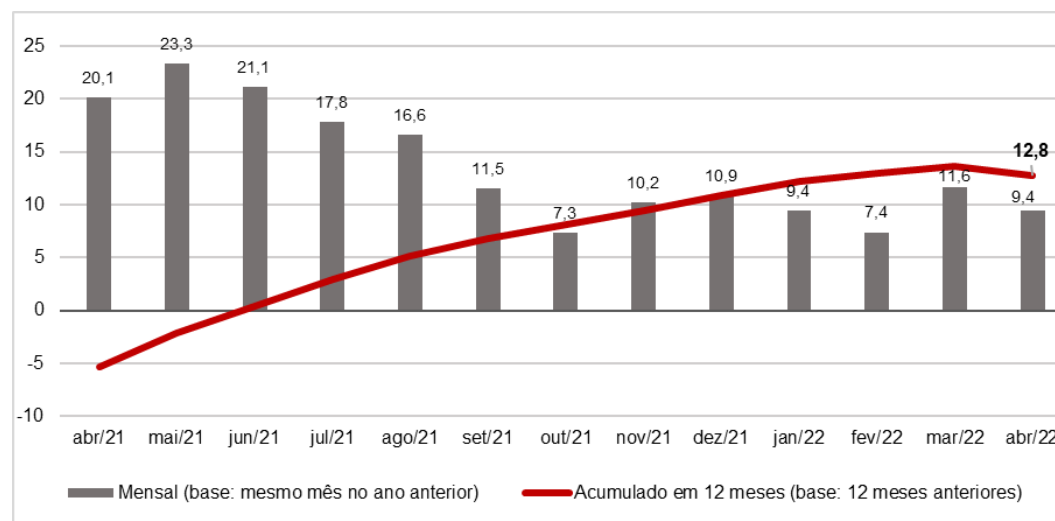


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No caso do varejo ampliado, abril 2022, comparado a abril de 2021, foi positivo em 1,5%, também terceira alta consecutiva (0,3% em fevereiro e 5,3% em março de 2022). O acumulado do ano, até abril de 2022, foi de 1,4% e os últimos doze meses apresentam crescimento acumulado de 2,2%. O volume de vendas perde ímpeto em abril, mas cresce 2,2% no acumulado em 12 meses; a inflação e juros altos desestimulam o consumo de bens duráveis e de material de construção.

Considerando o comércio varejista ampliado, Veículos e motos, partes e peças registrou queda de 2,1% e Material de construção caiu 10,1%. A atividade de Veículos e motos, partes e peças, que compõe o varejo ampliado, apresentou queda de 2,1% nas vendas frente a abril de primeira após cinco meses consecutivos de crescimento. O setor também foi responsável pela segunda maior contribuição negativa à taxa global do varejo ampliado, somando -0,5% no total de 1,5%. Também compondo o varejo ampliado, o grupo de Material de construção apresentou queda de 10,1% nas vendas frente a abril de 2021, contra aumento de 1,2% em março de 2022 frente a março de 2021.

**Gráfico 8: BRASIL: taxa (%) de variação do volume de vendas dos SERVIÇOS abril/2021 a abril/2022**



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o volume do setor de serviços, ao avançar 9,4% em abril de 2022, registrou mais uma taxa positiva mantendo a sequência desde abril de 2021. O avanço da vacinação facilita aumento das vendas dos serviços, especialmente, os voltados para as famílias. Demanda pelos serviços está se normalizando com crescimento de 12,8% em 12 meses.

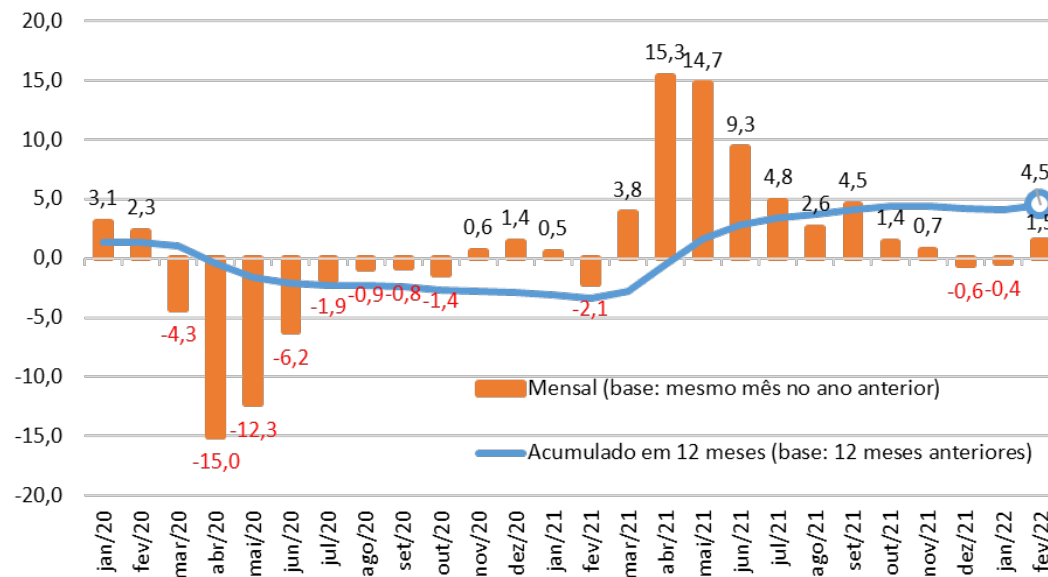
Entre os setores, o de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,5%) e o de serviços prestados às famílias (60,8%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o volume total de serviços, impulsionados, em grande medida, pelo aumento de receita das empresas pertencentes aos ramos de: transporte aéreo de passageiros, transporte rodoviário de cargas, rodoviário coletivo de passageiros, operação de aeroportos e navegação de apoio marítimo, além de restaurantes, hotéis e serviços de bufê.

Em contrapartida, a única taxa negativa do mês ficou com o setor de outros serviços (-7,7%), pressionado, especialmente, pela menor receita oriunda de corretoras de títulos e valores mobiliários; recuperação de materiais plásticos; administração de bolsas e mercados de balcão organizados; e atividades de apoio à produção florestal.

## 2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS

Os dados do PIB mensal divulgado pelo Condepe-Fidem para Pernambuco apontam uma desaceleração no ritmo de recuperação desde outubro do ano passado. No acumulado de 12 meses o PIB pernambucano registrou variação de 4,5% comportamento próximo do nacional quando comparado com os meses de fevereiro e março de 2022 (Gráfico 1); já na comparação com igual mês do ano anterior, o PIB do estado cresceu em 1,5%.

Gráfico 9: Pernambuco: taxa de variação do PIB mensal e acumulado em 12 meses – janeiro/2020 a fevereiro/2022



Fonte: Condepe-Fidem. Elaboração Ceplan. \*Coleta em 30/06/2022

Neste primeiro quadrimestre de 2022, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que registra o emprego formal, variável que vem mostrando tendência à recuperação no país após as ondas mais fortes da pandemia, revelaram um péssimo desempenho de Pernambuco. Como é um dado para um quadrimestre apenas, fica fácil explicar, por uma característica estrutural da economia estadual (que Alagoas também tem): a sazonalidade do emprego no complexo sucroenergético. O resultado do mês de abril de 2022 mostra que a indústria pernambucana apresentou um resultado desfavorável. A entressafra no complexo suco energético queima postos tanto na agropecuária (- 6,6 mil) como na indústria de transformação (-14,2 mil).

Segundo o “Novo” CAGED, referente ao mês de abril/2022 e divulgados em junho/2022, Pernambuco, no acumulado do ano, foram 171.407 admissões e 178.346 demissões, gerando saldo de -6.939 entre os meses de janeiro a abril deste ano. Resultado que deixa Pernambuco com o segundo pior saldo do País no período ficando na frente apenas do Estado de Alagoas.

Como no Brasil, a Educação em Pernambuco lidera criação de novos postos (+5,8%), crescimento um pouco abaixo da média nacional (+ 7,1%), seguido da Construção Civil (+4,4%) um pouco abaixo de média (+5,2%) e das Atividades Imobiliárias (+4,6%), que está bem acima de média (+2,7%); o comércio em Pernambuco desemprega (- 2,6 mil).

**Tabela 2: Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades  
Abril/2022**

CNAE 2.0 Seção	Saldo Janeiro a Abril 2022	Estoque		
		Dez/2021	Abril/2022	Varição (%)
Agropecuária	-6.619	60.525	53.906	-10,9%
Indústrias extrativas	50	1.669	1.719	3,0%
Indústria de transformação	-14.240	196.879	182.639	7,2%
Serviços de utilidade pública	-2	22.407	22.405	0,0%
Construção	2.970	67.055	70.025	4,4%
Comércio	-2.645	306.025	303.380	-0,9%
Transporte, armazenagem e correio	805	65.896	66.701	1,2%
Informação e Comunicação	652	24.922	25.574	2,6%
Alojamento e alimentação	1.472	59.227	60.699	2,5%
Saúde humana e serviços sociais	1.435	94.553	95.988	1,5%
Educação	3.391	58.415	61.806	5,8%
Artes, cultura, esporte e recreação	177	7.261	7.438	2,4%
Ativ. Admin. e serviços complementares	4.016	183.558	187.574	2,2%
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	388	40.882	41.270	0,9%
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	71	17.523	17.594	0,4%
Atividades Imobiliárias	220	4.779	4.999	4,6%
Admin. pública, defesa e segur. social	-79	45.714	45.635	-0,2%
Outros serviços	999	34.453	35.452	2,9%
Não Informado	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>-6.939</b>	<b>1.291.743</b>	<b>1.284.804</b>	<b>-0,5%</b>

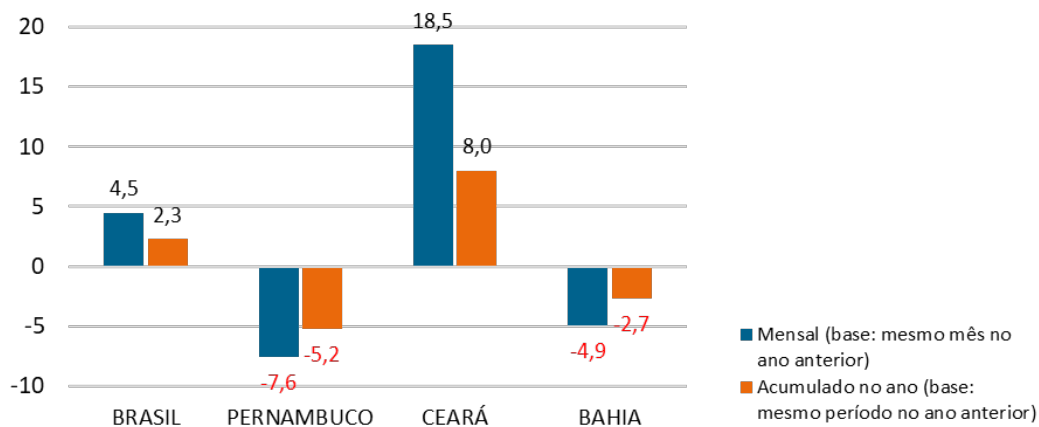
Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.

O resultado do varejo restrito mensal para o Brasil, quando comparado com o mesmo mês no ano anterior, foi positivo em 4,5% para abril de 2022 sendo a terceira alta consecutiva. Já em relação ao acumulado no ano, o resultado foi positivo e de 2,3%, ver gráfico 10.

As vendas no varejo restrito para Pernambuco permanecem em queda diferentemente da média nacional. No varejo restrito mensal para Pernambuco, quando comparado com o mesmo mês no ano anterior, o resultado foi negativo e em torno de -7,6%; já no acumulado no ano foi em torno de -5,2%, ver gráfico 10.

Em relação aos principais concorrentes regionais Pernambuco possui um comportamento similar ao da BAHIA, que registrou saldo negativo em ambos indicadores e de -4,9% para o mensal e -2,7% para o acumulado no ano, enquanto a retomada permanece firme no CEARÁ, onde expõe um ritmo acima da média nacional, com um saldo de 18,5% para o indicador mensal e um saldo de 8,0% para o acumulado no ano, ver gráfico 10.

**Gráfico 10: Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO RESTRITO abril/2022**

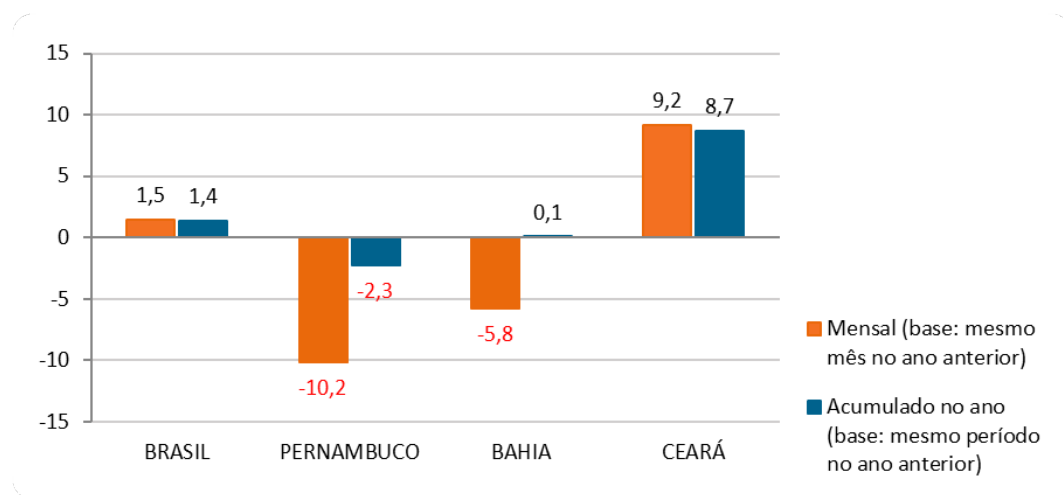


No caso do varejo ampliado para o Brasil, na pesquisa mensal de abril de 2022 quando comparado com abril de 2021, foi positivo em 1,5%, resultando, também, na terceira alta consecutiva no indicador. Já no acumulado o resultado foi similar ao mensal, obtendo saldo positivo e de 1,4%.

Pernambuco, no mês de abril de 2022, não acompanha a pequena recuperação da média nacional tendo uma queda forte nas vendas do varejo ampliado na pesquisa mensal com um resultado de -10,2%, contra -2,3% no acumulado no ano.

Com relação aos seus principais concorrentes regionais, o Ceará demonstra bons resultados com saldo positivo tanto na pesquisa mensal como no acumulado e de, respectivamente, de 9,2% e 8,7%. Já em relação a Bahia, apresentou saldo negativo na pesquisa mensal e em torno de -5,8% e no acumulado no ano um saldo positivo de 0,1%.

**Gráfico 11: Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO abril/2022**



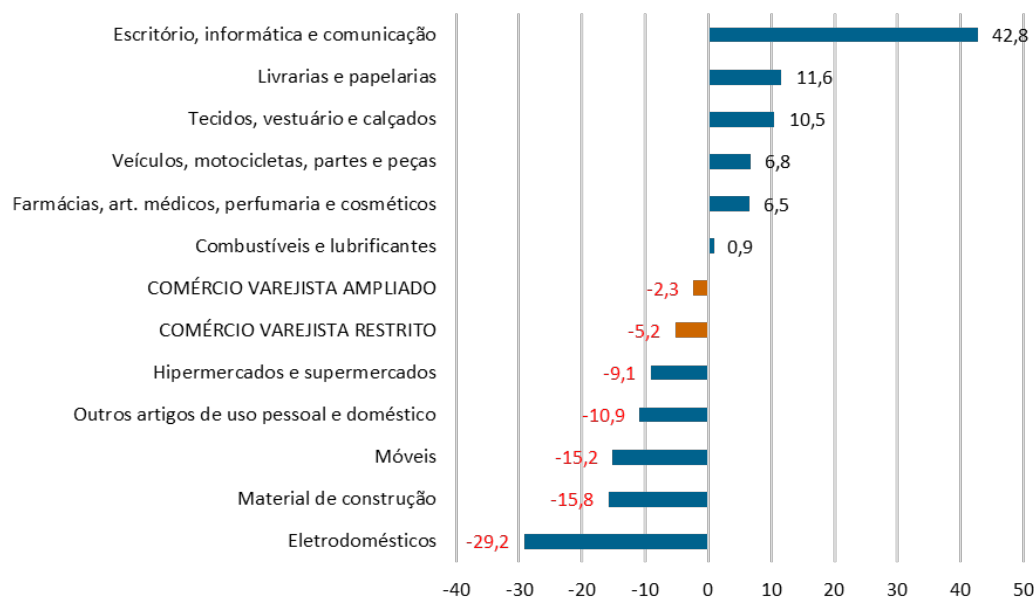
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.



Pernambuco, no acumulado no ano por segmento do varejo, no mês de abril, demonstrou cinco segmentos que não conseguem retomar as vendas: Hipermercados e supermercados com -9,1%, Outros artigos de uso pessoal e doméstico -10,9%, Móveis com -15,2%, Material de construção com -15,8% e eletrodomésticos com -29,2%. A queda no poder de compra das famílias, impactado pela alta inflação, tem forte poder de explicação;

Em contrapartida, no mesmo período e indicador, Pernambuco obteve resultados positivos em seis segmentos, com destaque em Escritório, informática e comunicação com 42,8%; Outra observação é o razoável desempenho das vendas de veículos e motos que atenua queda do varejo ampliado.

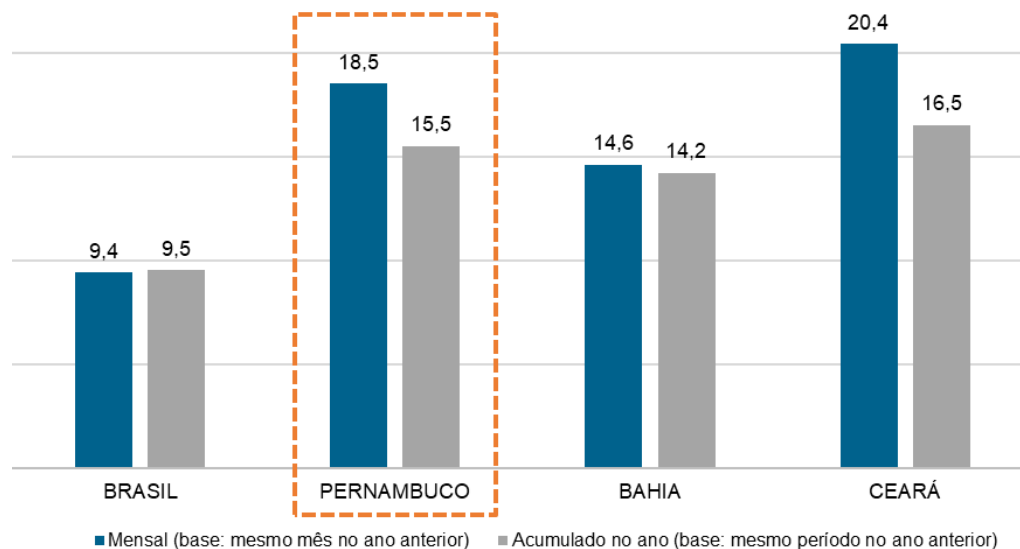
**Gráfico 12: Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano por SEGMENTO DO VAREJO abril/2022**



Pernambuco no confronto com igual mês do ano anterior, mensal, o total do volume de serviços registrou 18,5% em abril de 2022. No indicador acumulado do primeiro quadrimestre deste ano, o volume de serviços mostrou 15,5% frente a igual período de 2021, conforme gráfico 13.

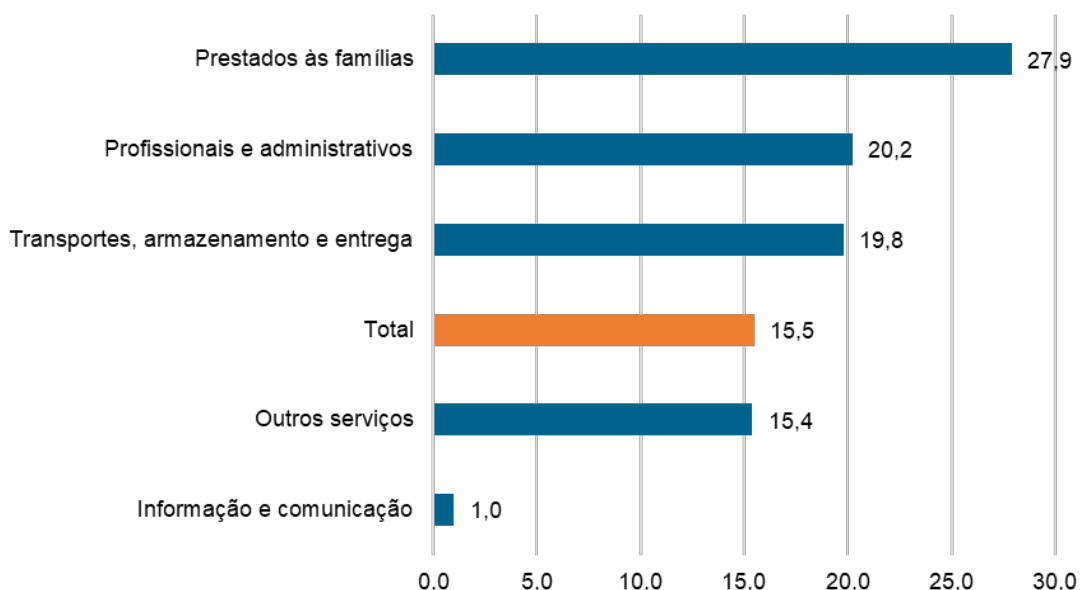
Em relação aos principais concorrentes regionais, o desempenho das vendas de serviços em Pernambuco, em abril de 2022 tanto no indicador mensal quanto no acumulado no ano, só perde para o Ceará, que registrou 20,4% e 16,5%, respectivamente. Nesse tópico, as vendas no serviços em 2022 continuaram a crescer acima da média nacional, acompanhando o comportamento regional.

**Gráfico 13: Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS abril/2022**



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Gráfico 14: Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - abril/2022



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

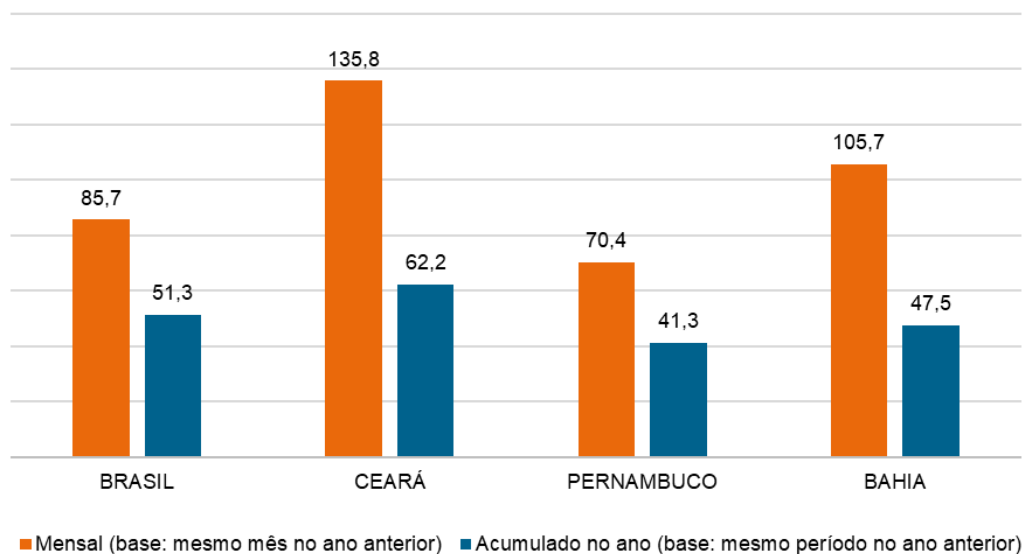
Em Pernambuco todos os segmentos dos Serviços estão se recuperando do impacto da pandemia, e dentro do conjunto de categorias, os Serviços prestados às famílias (27,9%) e os serviços técnico-profissionais e administrativos (20,2%) continuam liderando a recuperação da queda provocada no auge da pandemia, conforme o gráfico 14.

Em relação as atividades turísticas, Pernambuco tem recuperação abaixo da média nacional tanto no indicador mensal quanto no acumulado do ano, registrando, respectivamente, 70,4% e 41,3%, segundo o gráfico 15.

Em relação aos principais concorrentes regionais, o Ceará lidera a retomada do turismo em 2022, registrando 135,8% no indicador mensal e 62,2% no acumulado no ano, resultado este acima da média nacional; o Estado da Bahia também retornou bons resultados: 105,7% para o indicador mensal e 47,5% para o acumulado no ano.

Com vacinação avançando, feriados de Páscoa e Tiradentes estimularam o faturamento do Turismo em abril de 2022. Transporte aéreo e terrestre, serviços de hospedagem e de alimentação estiveram em alta. Atividades culturais, recreativas e esportivas também retomam dentro desse cenário.

**Gráfico 15: Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas das ATIVIDADES TURÍSTICAS - abril/2022**



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan. Nota: recorte especial de atividades relacionadas ao turismo.

### 3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

#### 3.1. BRASIL

Economia desacelera em 12 meses e fatores positivos do primeiro trimestre não vão se repetir: serviços vão se normalizar e preços das commodities podem não se sustentar. A Inflação e juros altos em escala global apontam para recessão da economia mundial (OCDE: de 4,5% para 3,0%);

Intervenções “suja” na economia procuram conter aumento dos combustíveis. Mudanças na tributação de bens essenciais vão causar perdas aos estados. Executivo não respeitou negociações no âmbito do Congresso; ataques à Petrobras terão sérias consequências no médio e longo prazo para a estatal e para a economia.

Comércio e serviços perdem ímpeto em abril, mas crescem em 12 meses com destaque para a prestação de serviços; queda do desemprego contribui para a melhoria da massa de rendimentos do trabalho que apresentou, a despeito da inflação, discreto crescimento nos últimos 12 meses;

Adversa situação eleitoral capturada pelas sondagens estimulam aventuras fiscais que podem deixar um legado desfavorável para a próxima presidência; mudança na Lei das Estatais gera polêmica e reações contrárias no Senado. Investigação sobre ex-Ministro da Educação Milton Ribeiro cria fato político adverso para Bolsonaro.

#### 3.2. PERNAMBUCO

Economia pernambucana continua mantendo ritmo de recuperação um pouco acima da média nacional, com destaque positivo nos serviços, enquanto o comércio continua com dificuldades (nas vendas e no emprego formal).

Intensidade das chuvas desde final de maio provocam crise social grave na RMR, atingindo pequenos negócios do comércio e serviços e adiando as comemorações do São João.

Festas juninas aquecem economia – especialmente os serviços ligados ao turismo - em várias cidades do interior (destaque para Caruaru).

## BIBLIOGRAFIA

- CONDEPE-FIDEM. PIB mensal. Fevereiro/2022.  
IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio. Abril/2022.  
IBGE. Pesquisa Mensal do Serviços. Abril/2022.  
IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Maio/2022.  
IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Abril/2022.  
MTP. Novo Caged. Abril/2022.

#### EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

---

#### EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Denys Pereira (estagiário)  
Julio Vasconcelos (estagiário)

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br)



[fecomercio-pe.com.br](http://fecomercio-pe.com.br)



@fecomerciope

**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

**SEBRAE**